



### **Ata Assembleia Ordinária Número Quatro**

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Oiã, no Centro Cultural Hélio Martins nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma reunião ordinária, conforme convocatória oportunamente enviada. ....

O Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, começando por cumprimentar os membros da assembleia, do executivo, associações e público presente. ....

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, agradeceu o gesto do executivo devido ao falecimento da sua avó. Agradeceu ainda ao Presidente da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro, Sr. Paulo Martins pela cedência das instalações para realização da assembleia. Sugeriu a descentralização das assembleias para poder proporcionar uma maior aproximação de todos os lugares da freguesia e sugeriu a introdução do púlpito para uma melhor gestão da assembleia e construção das atas. Finalizou informando todos os presentes que devido ao facto de se realizar no Silveiro convidou as duas associações para falarem sobre as realidades das suas associações. ...

Aquando da passagem da palavra ao Presidente da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro, Sr. Paulo Martins, o membro da assembleia Sr. Fernando Batista alertou o Sr. Presidente da Mesa pelo lapso que constava na convocatória onde mencionava ainda o antigo regimento. O Sr. Presidente da Mesa confirmou que tinha

verificado o erro após ter enviado a documentação para os membros, no entanto disponibilizou-se fazer a devida correção. ....

O Sr. Presidente da Mesa passou para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, período de intervenção aberto ao público, passando a palavra ao presidente da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro. ....

No uso da palavra, o Sr. Presidente da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro, Sr. Paulo Martins iniciou a intervenção com um cumprimento a todos os presentes, no entanto, saudando de forma especial os seus antecessores e colegas de direção. De seguida fez uma breve apresentação da associação que preside, evidenciando as atividades que ao longo dos anos fez crescer e dinamizar o silveiro e a freguesia. Valorizou os bons e os maus momentos que essa associação passou e a fez perceber o tão importante que é fazer associativismo, valorizando o trabalho em equipa. Afirmou que neste momento os Cantares do Silveiro são a referência da associação. Valorizou ainda a força que o Silveiro tem no associativismo, realçando as boas relações que tem com a outra associação do lugar, a Solsil. Finalizou agradecendo todo apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Junta de Freguesia de Oiã, manifestando a sua preocupação com o futuro incerto da associação, na esperança de uma solução viável para esta. ....

De seguida o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente da Solsil, Sr. Carlos Rito onde este, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes.. Seguindo com uma apresentação da história da Solsil e realçando a importância que tem na freguesia e no concelho. Refere ainda que é uma das maiores empregadoras da freguesia. Finalizou agradecendo o convite e afirmando que a associação estará sempre disponível para a comunidade. ....

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou, de seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o “período antes da ordem do dia”, no entanto, o Sr. Presidente do Executivo solicitou o uso da palavra. Realçou que há muitos anos atrás, no Oliveira do Bairro Futebol Clube faziam parte oito atletas residentes no Silveiro, mostrando a força do lugar. Referiu ainda alguns dados importantes da história da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro assim como da Solsil. Finalizou a sua intervenção felicitando o Sr. Presidente da Mesa pelo facto de este, ter escolhido o lugar do Silveiro para a realização da assembleia. ....

O Sr. Presidente da Mesa, prosseguiu com a alínea um do ponto dois da ordem de trabalhos, leitura e aprovação da ata da assembleia anterior, passando a palavra aos membros da assembleia. ....

O Sr. Fernando Batista no uso da palavra começou por referir a legalidade do funcionamento da assembleia e até da legalidade daquilo que vem escrito nas atas, mostrando que o importante é existir entre todos os membros uma sintonia de forma a beneficiar a freguesia. Refere ainda que a sua intervenção tem como principal objetivo a funcionalidade e a legalidade da assembleia e não posições políticas. Menciona ainda a não correção da ata anterior como foi proposto ao Sr. Presidente da Mesa. ....

O Sr. Fernando Batista no seguimento da sua intervenção, perguntou ao Sr. Presidente da Mesa como resolveu a situação da substituição do membro Sr. Jorge Marques e da tomada de posse indevida da Sra. Cláudia Novo. ....

O Sr. Presidente da Mesa no uso da palavra, respondeu que realmente tinha havido um lapso, no entanto, o assunto tinha ficado resolvido e mencionado em ata. ....

De seguida o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao membro Sr. Bruno Seabra, e este iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Referiu que relativamente às atas, seria a última intervenção que faria, devido as constantes chamadas de atenção do Sr. Fernando Batista relativamente as mesmas e, ao tempo despendido na discussão destas, deixando-se de valorizar outros assuntos com mais relevo para a nossa freguesia. Finalizou referindo que a bancada do CDS no decorrer do ano, só se preocupou com as atas e onde devia realmente intervir, nos assuntos da freguesia, nunca o fez. ....

Não havendo mais pedidos de intervenção, o sr. Presidente da Mesa colocou a ata da assembleia de freguesia número três do dia vinte seis de junho de dois mil e dezoito à votação tendo sido esta, aprovada por maioria com abstenção do membro do PSD Sr. Bruno Seabra e os membros do CDS Sr. Carlos Areias e Sr. Jorge Marques. ....

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para a alínea dois do ponto dois do período antes da ordem do dia "informação da atividade da Junta de Freguesia ao período compreendido entre 16 de junho de dois mil e dezoito e dezoito de setembro de dois mil e dezoito" e deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. ....

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa, Secretários, Presidente da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro, os colegas de direção, o Sr. Presidente da Solsil, colegas do executivo e todos os presentes. Começou por salientar que ficou muito triste por afirmarem que o executivo da junta de freguesia não diz exatamente tudo o que se passa na Freguesia o que, caso isso fosse verdade, não seria necessário elaborar o relatório do plano de atividades da junta de freguesia. Afirmando ainda que no relatório, está todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três meses e que, ainda há atividades que não foram mencionadas. Mostrou novamente seu descontentamento por até à presente data, nenhum membro da assembleia ter levado alguma proposta importante para a freguesia. Declarou que o Executivo, sempre agiu de forma transparente, mostrando sempre um espírito construtivo como mencionado pelo Sr. Presidente da Mesa. Finalizou afirmando que toda a informação referente a Atividade dos últimos três meses da Junta de Freguesia está de forma clara logo, não se pronunciaria mais sobre o assunto, mostrando ainda sua preocupação pelo falecimento de vinte e uma pessoas nos últimos três meses na Freguesia. ....

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, passa a palavra ao membro Sr. Jorge Marques, que no uso da palavra e após cumprimentar todos os presentes, questionou o Sr. Presidente do Executivo sobre o trator, questionando-o se a opção seria comprar uma nova máquina ou uma usada. ....

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, relativamente a questão colocada pelo membro Sr. Jorge Marques, começou por referir que no dia dez de agosto, ocorreu um acidente grave e que podia ter tido consequências ainda mais graves derivado ao incêndio que deflagrou na cave da Junta de Freguesia. Nesse mesmo dia, ocorreu um incêndio na Silveira onde se encontrava no acompanhamento deste. Informou a Sra. Manuela, funcionária da Junta de Freguesia que iria acompanhar o incêndio da Silveira até ao final e, caso não chegasse à Junta de Freguesia até às dezassete hora e trinta minutos, que encerrasse a mesma. No entanto, visto o incêndio da Silveira estar controlado, regressou as instalações da Junta de Freguesia por volta das dezassete horas. Ao entrar teve uma sensação de cheiro a queimado. A princípio, não valorizou muito este fato e saiu das instalações para perceber se havia algo a queimar no exterior. Encontrou dois miúdos que estavam a andar de bicicleta e que



Ihe disseram que sentiram o cheiro a queimado. Entrou novamente nas instalações e, a funcionária da Junta de Freguesia, estava nesse mesmo instante a desligar o alarme de incêndio mas, como este dispara até por fumo de cigarro, a funcionária da Junta de Freguesia, não valorizou a situação. Mesmo assim, o cheiro continuava muito intenso e foi aí que decidiu dirigir-se à porta de acesso à cave. Ao abrir a mesma, deparou-se com um fumo preto intenso, deu a volta e ligou aos bombeiros. Saiu e foi abrir o portão da garagem pois encontravam-se três carrinhas, um trator, o automóvel da funcionária Sra. Manuela, o reboque do trator, cinquenta potes de plástico de lixo, equipamentos como motosserras, ceifeiras e máquinas com as quais trabalham todos os dias pois, é muito mais fácil armazenar todo este material na Junta que propriamente no armazém devido, principalmente, aos assaltos. Os bombeiros após a sua chegada, demoraram mais de uma hora para conseguir entrar na cave. Mais informou que, voltando à questão inicial colocada pelo Sr. Jorge Marques, um trator novo, custa quarenta mil euros mais iva e não há capacidade financeira para aquisição do mesmo logo, admite a possibilidade de adquirir um usado que andaria na ordem dos vinte, vinte cinco mil euros. Depois de várias pesquisas e opiniões, decidiu-se avançar com a aquisição de um novo trator. Visto não se precisar da opinião da Assembleia para nada, podemos fazer um ajuste direto até trinta mil euros sem passar cavaco a ninguém. Por outro lado, pode-se até setenta e cinco mil euros fazer uma aquisição sem informar de nada apenas, informar quando o negócio foi realizado pois, a lei permite. Sendo assim, questionou os membros da assembleia relativamente a aquisição de um trator novo ou usado. Se permitem que possa fazer a negociação, achando que não deve ir além do limite do mandato pois, não sabe se candidatará no próximo mandato ou não, logo, como neste foi eleito pelo povo, terá de assumir. No próximo se verá. Sendo assim e para finalizar, é vontade avançar com a aquisição de um trator novo logo, pede novamente a opinião dos membros da assembleia para se pronunciarem sobre este assunto e se possível ir além do mandato um ano ou dois pois desta forma, é possível negociar o pagamento fracionado em cinco anos. O trator é fundamental para a realização dos trabalhos diários na freguesia. Há muita dificuldade em encontrar mão-de-obra para a realização dos trabalhos na freguesia. No próximo plano de atividades para o ano de dois mil e dezanove, vai rever o quadro de pessoal da Junta de Freguesia pois será uma salvaguarda para o futuro. ....



De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passa a palavra ao membro Sr. Noémio Ferreira que após cumprimentar todos os presentes, começou por colocar várias questões. Na página sete do plano de atividades, nos projetos relevantes para a freguesia de Oiã, nomeadamente o estacionamento do largo do cruzeiro, gostaria de saber em que ponto se encontra. Sabendo que a solução não é fácil de gerir e que, a Junta de Freguesia não tem responsabilidade direta, seria importante esta fazer pressão junto a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro de forma a obter uma resposta ou, uma solução. A segunda questão é sobre a requalificação da rua desde a rotunda dos Carris ao Centro Social de Oiã. Esta obra, estava prevista terminar em setembro de dois mil e dezassete, no entanto, passado um ano, continuamos com a obra inacabada, sabendo que apesar de não ser responsabilidade da Junta de Freguesia, gostaria de obter uma resposta sobre o assunto. Referiu ainda que se o projeto que está a ser pensado nas ruas, Dr. Ângelo Graça e Eng. Agnelo Prazeres avançar, será um sinónimo de enorme progresso para a freguesia visto, deixar de existir cabos em postes e estes, ficarem no subterrâneo. Outra questão que colocou é se a Junta de Freguesia tem um inventário dos imóveis visto terem questionado um cliente seu sobre o fato de este, ter uma parte da sua residência em terreno da Junta de Freguesia o que, visto ter feito esse projeto há dez anos atrás e, na altura ter a placa de licenciamento na obra e nunca ter havido nenhuma reclamação, porque surge essa questão hoje. Por último, voltou a referir uma questão colocada numa das assembleias anteriores relativamente a rua da Brejeira, saber qual a possibilidade de avançar com um estudo rodoviário para melhoramento de todo o trânsito envolvente e para além disso, saber o que se vai fazer com os armários de eletricidade pois ainda lá permanecem. ....

De seguida, o Presidente da Mesa, passou a palavra ao membro Sr. Válter Matos, que após cumprimentar todos os presentes, em particular aos Srs. Presidentes da União Desportiva Recreativa e Cultural do Silveiro e da Solsil mostrando todo seu respeito por estas duas grandes associações. De seguida, colocou uma questão relativa ao trator que incendiou. Pretende saber o porque do trator se encontrar nas instalações da Junta de Freguesia, perceber se este estava abrangido pelo seguro pois, não se pode aprovar a aquisição de um novo trator sem ter uma resposta concreta por parte da seguradora. Por outro lado, o Sr. Presidente do Executivo, já teve uma experiência no passado aquando da aquisição de uma carrinha usada onde podia ter adquirido

uma carrinha com vscula e em melhor estado. Foi alertado para esse fato e de certeza que seria muito mais útil para os trabalhos da freguesia. Para além do trator, sabemos que se encontravam outros equipamentos, herbicidas na cave da Junta de Freguesia logo, porque estes não se encontravam no armazém da Junta de Freguesia. .

O Sr. Presidente do Executivo no uso da palavra, começou por referir que todos os equipamentos ficavam na cave da Junta de Freguesia pois já uma vez, o armazém tinha sido assaltado e danificaram toda a parte elétrica, no entanto, o membro Sr. Valter Matos, podia ficar descansado que os equipamentos vo voltar para lá. Caso não tivesse ocorrido o incêndio, estávamos a planear a aquisio de uma mini giratória que nos ajudaria nos cemitérios, na abertura das valetas pois este equipamento, seria menos de metade do valor do trator. Quanto a carrinha usada, na altura, não havia dinheiro nem para a aquisio da mesma. Para além disso, quando entramos na Junta de Freguesia, nem dinheiro havia para pagar aos funcionários ao final do mês. Havia apenas três mil e oitocentos euros de saldo na Junta de Freguesia e dezassete mil euros por receber da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. Quanto a questão dos seguros, estamos a revê-los todos. Nenhum de nós por exemplo temos o seguro de autarca e  obrigatório por lei. Relativamente aos herbicidas, não se encontram na cave da Junta de Freguesia, mas sim no armazém da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro apesar de vez em quando poderem l estar quatro ou cinco litros. Sobre o trator, informo que este tem seguro assim com a Junta de Freguesia tem seguro e a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. A Junta de Freguesia, resolveu neste caso do incêndio, acionando o seguro da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. A despesa global dos prejuízos na Junta de Freguesia ronda os cinquenta mil euros, no entanto, este prejuízo poderá chegar aos duzentos e cinquenta mil euros. O referido incêndio, para além de ter danificado os equipamentos já mencionados, danificou ainda a biblioteca, os arquivos, material adquirido, tubos elétricos que derreteram, lâmpadas, canos de esgotos, sistema de ventilao, camaras de vídeo e o portão de acesso a cave, também sofreram danos. Enviei memorando de todos os danos e aguardo agendamento de reunião com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para só depois saber se a companhia de seguros salvaguarda os danos ou não. Quanto as questões colocadas pelo membro Sr. Noémio Ferreira, o que se encontra no plano de atividades é exatamente o que eu propus na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro pois tudo o

que eu entender que seja benéfico para a freguesia, irei sempre propor. No anterior mandato, este procedimento foi idêntico. Relativamente as obras desde a rotunda dos Carris ao Centro Social de Oiã, é da competência e responsabilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a minha função é apenas de acompanhamento, no entanto e mesmo assim, ajudei a resolver algumas situações que foram surgindo. Acompanho a obra pois só temos doze mil euros em materiais que vai ter um acréscimo e dos quais eu já os consumi. Por ter o cuidado de acompanhar, consegui recupera dezanove paletes de pavê. Relativamente ao inventário dos imóveis, existe algum mas é ainda deficiente. Quanto ao cliente que falou consigo sobre a parte da casa que está em terreno da Junta de Freguesia, dizem por aí muita coisa que não corresponde a realidade no entanto, vou averiguar e aprofundar esta situação. Sobre a rua da Brejeira, já entreguei um estudo rodoviário na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro pois é da competência destes. Tenho batalhado para tentar que retirem o poste e os armários de eletricidade. A pedido da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, irei agendar uma reunião com as associações do Silveiro juntamente com a população para falarmos sobre o largo do Silveiro e a regularização do trânsito. Na Giesta, também há uma situação para resolver, irei solicitar a Decertima as instalações para poder reunir com a população. ....

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, passa a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre a aquisição do trator. ....

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, inicia sua intervenção dizendo que procura sempre defender a legalidade do funcionamento da Assembleia a benefício de todos, procurando ajudar e oferecer soluções em alguns casos. Nunca em momento algum ficou nada por discutir que fosse de interesse da Assembleia. Jamais em momento nesta Assembleia ou na anterior, eu ou as pessoas que comigo estavam, trouxemos a discussão assuntos que nos tivessem interesse pessoal. Relativamente ao trator, a bancada do CDS, propõe a aquisição do mesmo em formato plurianual se necessário podemos formalizar a proposta. Apelamos aos elementos das outras bancadas que nos sustentem nesta proposta. ....

De seguida, o membro Sr. Noémio Ferreira, no uso da palavra, afirma que não sabia que a decisão teria de ser tomada hoje e que não estava preparado para dar uma resposta sobre o assunto visto não o ter estudado. ....



O membro Sr. Bruno Seabra, no uso da palavra, contrariamente ao que o Sr. Presidente do Executivo disse, no dia do incêndio esteve presente no local aliás, estava ao lado de alguns membros que representam o executivo. Relativamente ao trator, a bancada do PSD após o incêndio e sabendo da grande importância que este equipamento representa para os serviços da freguesia, apoiamos a aquisição de um trator novo. ....

O Sr. Presidente da Mesa, passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para clarificar novamente os membros relativamente ao assunto do trator. Este, no uso da palavra, disse que só queria ouvir a opinião dos membros da Assembleia pois a decisão da aquisição é do executivo. Outro assunto falado, foram os salvados. Esqueçam os salvados porque podemos interpretar este assunto de outra forma pois nós precisamos do trator para ontem. Portanto daquilo que eu entendi de todos devido as vossas opiniões, é que posso avançar com a aquisição de um trator novo. Ainda no outro dia, em Malhapão, tive necessidade de solicitar a outra Freguesia um trator para a realização de um trabalho, tenho consciência que não o deveria fazer pois eu não posso ir fazer um serviço a Junta de Freguesia do Troviscal ou da Mamarrosa pois estaria a entrar na área geográfica de outra Freguesia sem pelo menos um entendimento entre ambas as partes. No entanto, já nos aconteceu a nós. Alguém de outra área geográfica, veio fazer um trabalho em Oiã e não passou cavaco nem ao Executivo, nem a nenhum membro da Assembleia. ....

De seguida, o membro Sra. Elisabete Pataco, no uso da palavra e após cumprimentar todos os presentes, refere que relativamente a bancada da UPOB apoiam a aquisição de um trator novo. ....

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, passou para o terceiro ponto, alínea um, período da "Ordem do Dia", designadamente "Tomada de conhecimento dos apoios ordinários às Associações da Freguesia", dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar o documento. ....

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, começou por salientar que das vinte e sete associações, só dez apresentaram o plano de atividades até esta data. Salienta ainda que as Associações que não entregarem o plano de atividades até ao final de outubro, não recebem o subsídio. Não haverá quarta fase. ....



De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, passou para a alínea dois do terceiro e último ponto do período da “Ordem do Dia”, designadamente “Outros assuntos de interesse da Freguesia”, dando a palavra aos membros da Assembleia que quisessem usar da palavra. ....

O membro, Sr. Válder Matos, no uso da palavra, pelas palavras anteriormente transmitidas pelo Sr. Presidente do Executivo, questiona se este, se refere ao problema de Perrães ou a Junta de Freguesia que entrou na área geográfica de Oiã pois foi com espanto da sua parte que viu a Junta de Freguesia de Fermentelos a limpar o adro da igreja de Perrães. Questiona ainda se houve algum protocolo feito por ambas as Freguesias e se sabe como foi a forma de pagamento. No entanto, ao saber desta situação e por ficar preocupado com este fato, foi averiguar e soube como foi feito o pagamento e de que forma. Neste sentido, gostaria que o Sr. Presidente do Executivo desse um esclarecimento sobre este assunto a Assembleia. ....

De seguida, o membro Sr. Bruno Seabra, no uso da palavra, valorizou o trabalho realizado pela Junta de Freguesia na corrida da Flor mostrando ainda no futuro todo o seu apoio em termos de ajuda. Outro assunto de relevo, foi no dia de Aniversário de elevação a Oiã a Vila, questionaram-no sobre os prémios atribuídos na corrida da flor pois o que esse cidadão oianense referiu é que o Sr. Presidente do Executivo, lhe tinha dito que os respetivos prémios, tinham sido aprovados em Assembleia. Eu não me lembro de esse assunto ter sido debatido em Assembleia. Outra questão que pretendo saber é sobre a requalificação da estrada nacional 235 no Silveiro. Se poderá ter informações para transmitir sobre esse assunto. Outra situação que pretendo uma resposta é sobre o multibanco. Há um ano atrás, nas eleições, fez propaganda numa rede social onde mostra que esteve reunido com um representante do banco Caixa de Crédito Agrícola e até a presente data, não temos ainda multibanco. Se for pelo valor dos três mil e quinhentos euros, acredito que a população de Oiã, se juntaria para encontrar uma rápida solução e contribuir para essa questão ficar resolvida. Sendo assim, agradecia uma resposta para todas estas propostas visto o Sr. Presidente do Executivo, afirmar que não sugerimos nada. ....

De seguida, o Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, respondendo ao membro Sr. Válder Matos, afirma que não sabia de nada sobre o referido assunto e que soube mais tarde. Pediram-me para lavar a calçada e eu disse que não pois de seguida, os

outros lugares iam solicitar o mesmo e eu não teria pessoal para fazer esse trabalho. Quem ter de dar resposta a essa situação terá de ser na Assembleia do lugar próprio. Quando entro na área geográfica de outra Freguesia, tenho o cuidado de informar o meu colega no entanto, não me quero pronunciar sobre isso. Quanto às questões do membro da Assembleia, Sr. Bruno Seabra, relativamente aos prémios, também não me quero pronunciar. Em relação ao multibanco, é um problema mais complicado não pelo valor implicado mais sim, porque não é só Oiã, também é Perrães, Silveiro, depois Malhapão, Giesta, Rego. Sei que andam pessoas a negociar com os bancos para trazer o multibanco para Oiã, pessoas talvez com maior peso do que o próprio Sr. Presidente do Executivo logo, vamos deixá-los trabalhar. Depois temos a questão de segurança no entanto, se algum de vocês tiver um banco que queira colocar a caixa multibanco, nós estamos disponíveis para suportar os três mil e quinhentos euros. Quanto à nacional 235 e sua requalificação, sei que há movimentos sobre esse assunto, mas nada em concreto. Enviei uma carta para as infraestruturas de Portugal sobre a limpeza da estrada e informaram-me que no final de Agosto, Setembro estariam limpas. Estamos no final de Setembro e realmente estão limpas mas foram limpas pelos proprietários dos terrenos. Quanto ao evento da corrida da flor, não me quero pronunciar, houve prémios, mas foram maiores as despesas do que as receitas. Os prémios não foram grande coisa. Fizemos um orçamento de três mil euros para as despesas pois Câmara Municipal de Oliveira do Bairro participou com um determinado valor. Informo ainda que a festa da flor está a mexer, já fizemos a segunda reunião com a comissão das senhoras. Em outubro faremos reunião com as associações e em novembro vamos reunir as associações com a comissão das senhoras. A Junta de Freguesia não faz a festa da Flor, quem faz a festa é o povo. Informo ainda que o tema vai ser a música. Para finalizar, dizer a todos os presentes que estão convidados para a festa do outono.. De seguida, o membro Sr. Válder Matos, no uso da palavra, sugere ao Sr. Presidente do Executivo a colocação de umas casas de banho portáteis na festa do outono. Relativamente a Perrães, o Sr. Presidente do Executivo, devia ter-se preocupado e aprofundado sobre o acontecido. O Sr. Presidente do Executivo, foi ultrapassado pelo seu Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro visto este assunto ter sido tratado por ele e pelo Sr. Presidente da Junta de Fermentelos. Posso dizer-lhe a

forma de pagamento que foi através de um donativo a Associação AFA de Fermentelos. ....

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa, passa a palavra ao membro Sr. Fernando Batista que começa por um agradecimento as associações presentes na Assembleia e por todo o trabalho desenvolvido ao longo destes anos pelo Silveiro e pela Freguesia. Um agradecimento a Mesa de Assembleia de Freguesia pela iniciativa da descentralização da Assembleia que, apesar de não ser uma iniciativa nova, é de saudar. Agradecer ainda a ideia da introdução do púlpito. Para finalizar, propôs ao Sr. Presidente da Mesa o desafio de transmitir as Assembleias num formato online pois esta ideia já tinha sido pensada por ele anteriormente quando ocupava esse lugar. ....

Para finalizar, o Sr. Presidente da Mesa agradece as palavras de todos os membros, agradeceu a todos os presentes em especial aos cidadãos do Silveiro. ....

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembleia, da qual foi elaborada a presente ata, tendo sido as suas deliberações aprovadas em minuta na reunião em curso com a concordância de todos os elementos da assembleia presentes, sendo assinada nos termos da lei. ....

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário